



# Jornada de Tradução III: Traduzir e/em liberdade

22 de novembro 2024

Sala: DEPER

## PROGRAMA

10h15 - Abertura

**Moderação:** Marta Correia

10h30 - **Gonçalo Vilas-Boas**, "Kafka em Portugal: um autor sempre presente"

11h00 - **Cristina Villas-Boas**, "Tradução freelancer: da tradução técnica à literatura"

11h30 - **Maria de Lurdes Sampaio**, "O projeto antológico *Ficções*, dir. por Luísa Costa Gomes: o fascínio pelas formas breves"

DEBATE

**Moderação:** Gonçalo Vilas-Boas

14h30 - **Jorge Sousa-Braga**, "*Quando a Lua Desce à Terra*: o corpo da mulher em tradução"

15h30 - **António Sousa Ribeiro**, "Tradução, ilimitada: questões teóricas e consequências práticas".

DEBATE

## Notas Bibliográficas

**António Sousa Ribeiro** é professor catedrático aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e investigador do Centro de Estudos Sociais. Ao longo da sua trajetória de docente e investigador, exerceu diversos cargos de direção, tanto na Faculdade de Letras como no CES. Publicou extensamente sobre temas de literatura de expressão alemã (com especial incidência em Karl Kraus e na modernidade vienense), literatura comparada, estudos de cultura, estudos pós-coloniais, estudos de memória e estudos sobre a violência. Dedicou-se também à tradução literária, tendo-lhe sido atribuído o Prémio Nacional de Tradução 2017 pela tradução portuguesa de *Os Últimos Dias da Humanidade*, de Karl Kraus. Além de Karl Kraus, traduziu, entre outros autores, Walter Benjamin, Bertolt Brecht, Hermann Broch, Jenny Erpenbeck, Rainer Werner Fassbinder, Peter Handke, Elfriede Jelinek, Franz Kafka, Robert Musil, Thomas Mann, Friedrich Nietzsche, Arthur Schopenhauer e W.G. Sebald.

**Cristina Villas-Boas**: tradutora multifacetada, com formação prévia em jornalismo. Trabalhou como jornalista de rádio e jornalista desportiva antes de enveredar definitivamente pela tradução. Concluiu o Mestrado em Tradução da FLUP em 2015, tendo-se especializado na área da linguística aplicada à tradução. Sempre como freelancer, fez carreira em tradução e revisão de textos técnicos, acumulando trabalhos em várias áreas e uma vasta carteira de clientes. Em 2018 foi convidada a dar aulas de Tradução Geral na FLUP. Em 2020 regressou aos meandros do jornalismo desportivo pela porta do Porto Canal. E em 2024 foi ainda moderadora nas “Conversas à Moda do Porto”, eventos da campanha de André Villas-Boas à presidência do FC Porto. Trabalha ainda como voiceover, é mãe a tempo inteiro e lançou este ano um livro infantil.

**Gonçalo Vilas-Boas** Gonçalo Vilas-Boas é professor catedrático jubilado, na área de literatura de expressão alemã na Faculdade de Letras do Porto e membro do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa. Escreveu vários artigos sobre autores de língua alemã, como Franz Kafka, Friedrich Dürrenmatt, Max Frisch. As áreas de investigação privilegiadas têm sido a literatura suíça alemã desde 1900, a literatura de viagens e a presença da figura do Minotauro na literatura ocidental. Publicou, entre outros, vários livros com textos de e sobre Annemarie Schwarzenbach. Organizou uma antologia do conto suíço (*Histórias de Encontros e desencontros*, Afrontamento, 1991) e outra do conto nórdico (*A Luz que Vem do Norte*, Afrontamento, 2004). Mais recentemente publicou *Viagens pela Literatura Suíça. Ensaios*.

**Jorge de Sousa Braga** é médico, escritor e tradutor. Fez o curso de Medicina na Universidade do Porto, especializando-se em Obstetrícia/Ginecologia. Iniciou a sua carreira profissional no Hospital de Santo António, no Porto. Tem vindo a trabalhar na consulta de casos de esterilidade/infertilidade. É autor de uma vasta e singular obra poética, e de obras notáveis de literatura infantil, tendo participado também em várias antologias, como organizador e/ou tradutor. O seu *Herbário* (1999) foi distinguido com o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil. Iniciou-se na poesia em 1981 com o livro *Plano para salvar Veneza*. Seguiram-se, ainda nos anos 80, vários outros como *De manhã vamos todos acordar com uma pérola no cu*, 1983, *A greve dos controladores de voo*, 1984, *Boca do inferno*, 1987, *Os pés luminosos*, 1987. Já no séc. XXI publicou *A ferida aberta*, 2001; *Pó de estrelas*, 2004; *Porto de abrigo*, 2005; o último livro (de 2024) intitula-se *Flor Cadáver*.

Jorge de Sousa Braga destaca-se também como tradutor e organizador de antologias. Alguns títulos: *Filhos da neve* (em colab.), de [Leonard Cohen](#), 1985; *O gosto solitário do orvalho*, de Matsuo Bashô, 1986; *Sono de Primavera* (poemas chineses), 1987; *O caminho estreito...*, de Matsuo Bashô, 1987 e 1995; *O vinho e as rosas*, 1995; *A religião do girassol, Os cinquenta poemas do amor furtivo e outros poemas eróticos da Índia antiga*, 2004; *Quando a Lua Desce à Terra* (2023).

**Maria de Lurdes Morgado Sampaio** é professora na FLUP, investigadora do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa. (ILCML) e colaboradora do Centro de Estudos Africanos da UP (CEAUP). Tem mestrado em *Estudos Anglo-Americanos* (FLUC) e doutoramento em *Literatura* na UP. Tem lecionado UCs diversificadas, com incidência, nos últimos anos, nas literaturas escritas em língua portuguesa (do séc. XIX ao séc. XXI, da ficção à poesia). Privilegia na sua investigação as relações entre “cânone” e “não-cânone”, as margens, a censura, a tradução, as relações interculturais e os estudos pós-coloniais. De entre as várias publicações, destaque-se no domínio da literatura comparada e estudos da tradução: “Ezra Pound and Fernando Pessoa with T.S. Eliot in-between”, in *Portuguese Modernisms* (Legenda, 2011) e *The Anthology in Portugal: Literature, Translation and the Margins* (Peter Lang, 2014), em coautoria (Patricia Odber de Baubeta e Margarida Vale de Gato).